

Cuidados paliativos para doentes com cancro da próstata

(resumo em tradução livre)

Por vezes, o cancro da próstata pode evoluir de uma forma tal que deixa de ser possível o seu tratamento. Quando isto acontece, pode ser necessário recorrer a **cuidados paliativos**, para conseguir pelo menos uma vida mais confortável.

Os cuidados paliativos fazem parte de um conceito de cuidados com o objetivo de otimizar a qualidade de vida do doente nos casos em que já não possa ser possível uma solução viável para a sua doença. Durante o período de cuidados paliativos é normal que o doente e os seus familiares sejam apoiados por uma equipe multidisciplinar. Juntos, são abordadas questões físicas, psicológicas, sociais e espirituais. Os cuidados paliativos incluem naturalmente o controle dos sintomas e tratamento médico para a dor.

As equipes de cuidados paliativos podem prestar cuidados num hospital/clínica ou na casa do doente. Outra opção é obter cuidados paliativos numa instituição particular especializada em prestar cuidados durante a fase final da vida.

Entre outros, as principais ações integradas nos cuidados paliativos são:

- Manter diálogo entre a equipe de cuidados paliativos, o doente e a família do doente e obter uma conjugação de esforços e tarefas que confortem o doente nesta fase da sua vida.
- Abordar sistematicamente os sintomas e o quanto incómodo e/ou dor possam causar.
- Conseguir obter ajuda para as necessidades de limpeza, lavagem, alimentação e cuidados de higiene pessoal.
- Discutir questões financeiras e agir de acordo com as facilidades oferecidas pelo sistema de saúde vigente e as disponibilidades do doente.
- Estudar e acompanhar questões legais, e eventualmente ajudar na elaboração do testamento, se o doente assim o desejar.
- Confirmar se há algo que o doente gostaria de fazer em particular, ou algum lugar onde ele gostaria de ir (ou voltar). A equipe de cuidados paliativos pode ajudar com coisas práticas, como o transporte do doente, o uso de uma cadeira de rodas (se necessário) e outras ações de natureza prática.
- Ajudar o doente a decidir onde quer passar a fase final da sua vida: na sua própria casa ou em um hospital ou clínica. Verificar se a vontade do doente é possível de concretizar, considerando as condições existentes e a disponibilidade de recursos financeiros próprios incluindo a existência de planos de seguro de saúde ou outras hipóteses similares.
- Avaliar se o doente gostaria de falar com alguém que possa dar-lhe suporte, como um psicólogo ou um conselheiro espiritual.

O papel da família, amigos e parceiros

Os familiares ou amigos chegados têm um papel importante na prestação dos cuidados paliativos. Podem ajudar com coisas práticas, tais como manter a limpeza do local (no caso de ser a casa do doente), lavagem de roupas e utensílios, ou mesmo cozinhar. Por vezes o doente sente que precisa de alguém para conversar que poderá ser a equipe de cuidados paliativos, o seu médico de família, ou seu conselheiro espiritual. A equipe de cuidados paliativos também pode contatar pessoas que podem ajudar o doente a lidar com seus sentimentos (psicólogos, padres, etc.).

Associações de Doentes podem também oferecer suporte para os doentes, familiares ou amigos.